

## FILOSOFIA E LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO MUNICÍPIO DE NOVA OLINDA

João Paulo Bezerra Maciel<sup>1</sup>, Maria Dulcinea da Silva Loureiro<sup>2</sup>

### Resumo:

O presente trabalho consiste na pesquisa desenvolvida junto ao Programa de Mestrado Profissional em Educação – MPEDU, da Universidade Regional do Cariri – URCA. Tal estudo parte da experiência do pesquisador enquanto professor de Educação Infantil da rede pública de ensino do Município de Nova Olinda – Ceará. Trata-se de uma proposta de intervenção onde partiremos das ideias do filósofo Matthew Lipman. Baseado no seu trabalho com as “Comunidades de Investigação” destaca a importância de se trabalhar a filosofia desde a pré-escola e as contribuições desse ensino na construção do pensamento crítico e reflexivo dos indivíduos. Além desse enfoque, o estudo também analisará as estratégias e práticas pedagógicas que os docentes da educação infantil de uma determinada escola do município de Nova Olinda/CE estarão utilizando. A pesquisa está dentro de uma abordagem qualitativa, caracterizada como estudo de caso, onde será realizada a partir de uma pesquisa de campo. Terá como base os estudos de Kohan (1999; 2000), Lipman (1990; 1994; 2002), Ariès (1981), Kramer (2011), Rizzo (2015), Oliveira (2007), Craidy (2001), entre outros.

**Palavras-chave:** Filosofia. Literatura. Educação Infantil. Comunidades de Investigação.

### 1. Introdução

O interesse por essa problemática surge da experiência do pesquisador enquanto professor de Educação Infantil da rede pública de ensino do Município de Nova Olinda – Ceará. O mesmo observa que as crianças têm sua rotina repleta de atividades voltadas para o letramento, reconhecimento e memorização de conceitos matemáticos, nota-se uma metodologia pautada num ensino tradicional, na qual o professor torna-se um mero “executor de funções”.

Com esse intuito, elaboramos o projeto com base na filosofia educacional desenvolvida por Matthew Lipman no final da década de sessenta do século passado, nos Estados Unidos. Para realizar a prática com crianças, criou o que chama de “Pedagogia da Comunidade de Investigação”: aulas com temas filosóficos, nos quais são introduzidos, conceitos fundamentais da filosofia para crianças ainda no início da sua formação. As crianças são convidadas a pensar sobre o próprio pensar, refletindo e conversando sobre situações como identidade, imaginação, verdade, certo e errado, amizades, entre outras.

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: joaopaulo\_bezerra@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: mdslou@uol.com.br

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

O objetivo de Lipman (2002) é aproveitar as disposições naturais das crianças - curiosidade, admiração, criatividade - para desenvolver com elas conceitos filosóficos, sobretudo de lógica, e assim desenvolver suas habilidades cognitivas, promovendo uma sensível melhora no desempenho geral, dentro e fora da escola, mediante o exercício do pensamento sistematizado e autônomo.

Na proposta de Lipman (2002), o professor tem como papel aceitar e instigar o desejo da criança de participar, cooperar e investigar durante as aulas. Isso significa que a sala de aula, antes tradicional, pode vir a se tornar um seminário em que as crianças são envolvidas em atividades que permitam a investigação de valores de uma maneira participativa e cooperativa.

Segundo Kohan (2000), para levar a filosofia às crianças, Lipman escreveu uma reconstrução, em forma de novelas, da história da filosofia ocidental. As suas novelas "filosóficas" são diálogos entre crianças, professores, pais, vizinhos. A maioria dos personagens são crianças que tem a mesma idade dos leitores e esses diálogos acontecem geralmente numa escola. Para que os professores sem formação em filosofia possam explorar o diálogo filosófico com seus alunos. Lipman também escreveu manuais que propõem exercícios e planos de discussões a partir das ideias principais contidas nas novelas.

Ressaltamos que, apoiado nesta teoria, desenvolveremos o projeto para o trabalho com temas filosóficos na educação infantil, não com a finalidade de legitimar a inclusão de mais uma disciplina no currículo escolar, mas sim a necessidade de criar, mediante a filosofia dialógica vivenciada na sala de aula, um local propício ao desenvolvimento do pensar crítico, criativo e sistematizado.

## 2. Objetivo

Pretende-se com este trabalho: Desenvolver estratégias que possibilitem operacionalizar didaticamente a ação pedagógica, partindo da consolidação de experiências do ensino de filosofia às crianças; Refletir os desafios postos ao professor na abordagem da filosofia na Educação Infantil; Tomar a experiência do professor como um campo de reflexão capaz de potencializar a formação docente; Analisar o conteúdo constante das publicações disponibilizadas às crianças, identificando os aspectos que caracterizam as narrativas, a composição estética e os princípios que dão sustentação a essas elaborações; Entender como as crianças compreendem as situações apresentadas nos enredos dos livros a partir das suas experiências sociais e culturais.

## 3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, caracterizada como estudo de caso. A pesquisa bibliográfica tem como base os estudos de Kohan (1999; 2000), Lipman (1990; 1994; 2002), Ariès (1981), Kramer (2011), Rizzo (2015), Oliveira (2007), Craidy (2001), entre outros. A pesquisa documental se dará com base na legislação que rege a "Educação Infantil", os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1998), as Diretrizes

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010), além de outros documentos e legislações pertinentes ao objeto de estudo.

Será feita pesquisa de campo, os sujeitos deste trabalho são os (as) alunos (as), professores (as) das turmas de educação infantil de uma (01) determinada instituição de ensino do município, na qual o pesquisador irá propor um trabalho que possa partir da leitura de histórias infantis para serem problematizadas e discutidas baseado na metodologia proposta por Matthew Lipman: leitura do texto, problematização, classificação e escolha da pergunta para discussão, discussão filosófica, avaliação da sessão. Serão também desenvolvidas atividades lúdicas e artísticas para o encerramento do trabalho com cada história trabalhada.

Para a coleta de dados, será feita uma observação participante na qual acontecerá um contato direto, frequente e prolongado do investigador, com os demais participantes da pesquisa. A partir dos dados da observação – diário de campo, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com professores.

Quanto à análise e tratamento dos dados obtidos com as observações das aulas, entrevistas dentre outros, serão analisados levando em consideração as experiências obtidas a partir dos momentos de interação entre professor e alunos. Se dará pela experiência prática do professor baseado na aplicação das Comunidades de Investigação a partir da proposta do filósofo Matthew Lipman.

Por fim, a última fase resultará no registro de uma prática pedagógica que possa servir de orientação para o trabalho do professor da educação infantil.

## 4. Resultados

Levando em consideração que a partir da consolidação de experiências do ensino de filosofia às crianças, teremos como produto final a elaboração de uma proposta pedagógica que oriente e sistematize o trabalho o professor da educação infantil com a filosofia para as crianças.

## 5. Conclusão

Essa pesquisa é uma extraordinária chance de fazer uma educação emancipatória, humana, que venha a romper com práticas que na maioria das vezes apenas desencorajam o professor a um trabalho diferenciado.

Uma proposta de intervenção, que nos faça refletir sobre métodos, posturas, reproduções, aplicação de atividades descontextualizadas e/ou ultrapassadas. Que propicie um trabalho com crianças de educação infantil não pautado em atividades mecânicas, preparativas para o ingresso no ensino fundamental, mas que a façam despertar a curiosidade e o senso investigativo, tão característico da infância, porém, tão pouco explorado nas atuais metodologias de ensino.

Consideramos importante trabalhar a filosofia desde a educação infantil, pois se permite um desenvolvimento do caráter ético, autônomo, criativo, fundamentado na busca de soluções para conflitos, construção de estratégias de trabalho, divergência de ideias e sentido cooperativo para enfrentar problemas. Enquanto ferramenta significativa para o desenvolvimento crítico-reflexivo, a Filosofia envolve a própria capacidade de expressar seus pensamentos, sentimentos, opiniões, valores e atitudes que estimulam o

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

educando a participar ativamente das relações sociais, buscando evidenciar a importância dos mesmos para a vida, gerando tanto no professor quanto nos alunos reais mudanças de comportamento que contribuem para a elevação da autoestima e até perda de ações agressivas, levando a comunidade escolar a refletir sobre o respeito à individualidade dos outros.

## 6. Referências

- ÀRIES, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2005.
- \_\_\_\_\_. **LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm)> . Acesso em 18.mar.2017.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2019.
- CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva (Orgs). **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- KOHAN, Walter Omar. **Filosofia para crianças**. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2000.
- KOHAN, Walter Omar; KENEDDY, David (Orgs). **Filosofia e infância**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- KOHAN, Walter Omar; LEAL, Bernardina. RIBEIRO, Álvaro (Orgs). **Filosofia na Escola Pública**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- KRAMER, Sonia. **A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce**. 9ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LIPMAN, Matthew. **Natasha Diálogos Vygotskianos**. Porto Alegre: Artes médicas, 2002.
- LIPMAN, Matthew. **A filosofia vai à escola**. São Paulo: Summus, 1990.
- LIPMAN, Matthew; SHARP, Ann Margareth; OSCANYAN, Frederick S (Orgs). **A filosofia na sala de aula**. São Paulo: Nova Alexandria, 1994
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 3ª. Ed. São Paulo, Cortez, 2007.
- RIZZO, Gilda. **Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento**. 8ª. Ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.